

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

2025



Exercício de Referência: 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025
Primeiro Ano de Execução do Planejamento Estratégico 2025–2029

SUMÁRIO



1. Mensagem da Presidente.....	4
Palavra da Presidente	
Palavra do Diretor de Riscos	
2. Sobre Este Relatório.....	6
Escopo e Período	
Referencial	
Materialidade	
Asseguração	
3. Materialidade em Transição.....	8
4. 2025: Primeiro Ano do Novo Ciclo Estratégico.....	10
Os 28 Indicadores Estratégicos	
Sustentabilidade no Mapa Estratégico	
5. Perfil Institucional e Desempenho Econômico	12
Identidade Organizacional	
Presença Territorial	
Desempenho Econômico 2025	
Valor Econômico Gerado e Distribuído	
Carteira Comercial	
6. Finanças Sustentáveis, Inclusão e Desenvolvimento Regional.....	15
Finanças Sustentáveis	
Microcrédito para Mulheres Empreendedoras	
Portfólio de Microcrédito e Inclusão	
Educação Financeira	
Crédito Rural e Fomento	
Crédito Imobiliário e Acesso à Moradia	
7. Responsabilidade Social, Ambiental e Climática na Operação	18
PRSAC Atualizada	
Usina Fotovoltaica — Transição Energética	
Energia	
Água	
Emissões de GEE	



8. Governança, Integridade e Transparência 22

Estrutura de Governança

Avaliação do Conselho e Elegibilidade

Compliance e Integridade

Canal de Denúncias e Comitê de Ética

Comitê Disciplinar

Ouvidoria

Relações com Investidores e Transparência

9. Riscos, Resiliência e Proteção Institucional 33

Gestão Prudencial de Capital

Risco Social, Ambiental e Climático no Crédito

Risco Operacional

Segurança Cibernética e Privacidade de Dados

Segurança Patrimonial

10. Tecnologia, Inovação e Eficiência Operacional 35

Governança de TI

Infraestrutura e Resiliência

Canais Digitais e Experiência do Cliente

11. Pessoas, Diversidade e Desenvolvimento37

Composição e Perfil do Quadro

Diversidade nos Órgãos de Governança

Treinamentos e Capacitação

Saúde e Bem-estar

Terceirizados

12. Relacionamento com Clientes e Stakeholders 42

SAC e Atendimento ao Consumidor

Ouvidoria

Relacionamento com o Governo e Programas Sociais

13. Compromissos de 2024 e Avanços em 2025 44

14. Sumário GRI 46

GRI Universal — Série 2021

15. Informações Gerais..... 49

The background of the slide is a blurred office environment. In the foreground, there are several large sheets of paper with colorful bar charts and line graphs. In the background, three people in business attire are standing and talking. The overall color scheme is blue and white, with a semi-transparent blue circle overlaying the left side of the image.

Mensagem da Liderança

1. Mensagem da Liderança

GRI 2-22



Palavra da Presidente

Em 2025, o Banpará iniciou um novo capítulo da sua história institucional. Após encerrar, em 2024, o ciclo do Planejamento Estratégico - PE 2020-2024 com os melhores resultados financeiros de nossa série histórica recente, avançamos para a execução de um ciclo ainda mais abrangente: o PE 2025–2029, que coloca a sustentabilidade, o desenvolvimento regional e a inovação no centro da nossa estratégia.

Este Relatório de Sustentabilidade 2025 representa a prestação de contas do que nos comprometemos a executar — e a transparência sobre o que ainda precisa avançar. Em 2025, estruturamos 28 indicadores estratégicos com dimensões ambiental, social e de governança, atualizamos nossa Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC) e expandimos de forma significativa nossa carteira de finanças sustentáveis.

Como banco público do Estado do Pará, temos consciência do papel singular que exercemos num território de relevância global para o clima. A adesão aos Princípios para a Responsabilidade Bancária (PRB) da UNEP FI e ao IFACC — Inovação Financeira para Amazônia, Cerrado e Chaco — posiciona o Banpará como o primeiro banco estadual e o primeiro da Região Norte do Brasil a assumir esses compromissos formalmente. Isso não é apenas um posicionamento institucional; é um convite à cobrança pública dos nossos resultados ao longo dos próximos anos.

Reconhecemos que nossa estratégia é marcada por conquistas importantes e ainda há avanços a serem alcançados, tais como: indicadores que precisam ser mais bem mensurados, processos que precisam ser instrumentalizados e uma cultura ASG que ainda precisa chegar com mais força à todos os colaboradores da instituição.

Ruth Pimentel Mélo
Diretora-Presidente do Banpará

Palavra do Diretor de Riscos

O ano de 2025 foi o ano em que a sustentabilidade ganhou maior tenacidade em seu tratamento e passou a ser um componente com maior destaque do nosso sistema de gestão. Com a estruturação de 28 indicadores estratégicos de primeiro nível e o início do monitoramento de indicadores tático-operacionais de segundo nível, criamos a base para que nossas práticas ASG sejam verificáveis e comparáveis ao longo do tempo.

Do ponto de vista dos riscos socioambientais e climáticos, 2025 representou um salto qualitativo: mapeamos aproximadamente 50 processos internos sob a ótica de riscos SAC, iniciamos o ciclo de avaliação socioambiental de fornecedores e incorporamos a revisão de risco socioambiental e climático aos Estudos Técnicos Preliminares de contratações de tecnologia. A gestão de riscos prudenciais manteve sólida a posição do Banco, com Índice de Basileia de 16,66% e crescimento do Patrimônio de Referência de 17,57% em relação a 2024.

No pilar social, a carteira de microcrédito e finanças sustentáveis do BANPARÁ alcançou R\$ 196 milhões em operações, incluindo R\$ 84,1 milhões em energia solar e R\$ 31 milhões destinados a 4.687 mulheres empreendedoras. O Banpará segue sendo, em 2025, um agente de desenvolvimento econômico e social para o Estado do Pará — e esse papel é, para nós, inseparável da sustentabilidade.

Igor Barbosa Gonçalves
Diretor de Controle, Risco e Relações com Investidores



Sobre este Relatório

[Volte ao sumário](#)

2. Sobre Este Relatório

GRI 2-2, 2-3, 2-4, 2-5, 2-14, 3-1, 3-2, 3-3



Escopo e Período

Este Relatório de Sustentabilidade abrange o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025 e contempla toda a rede de atendimento do Banpará, incluindo a Matriz, 164 agências e 35 postos de atendimento distribuídos pelos 144 municípios do Estado do Pará.

O documento é elaborado anualmente pela Gerência de PRSAC e ASG (GEASG), vinculada à Superintendência de Gestão de Risco Operacional, Socioambiental e Climático (SUROS), sob supervisão da Diretoria de Controle, Risco e RI (DICRI). O processo de coleta das informações envolveu 35 áreas respondentes, compreendendo Presidência, Diretorias, Superintendências, Núcleos e Comitês. As informações reportadas foram validadas pelas respectivas Diretorias e, após a consolidação do documento, o Relatório de Sustentabilidade foi submetido à apreciação e aprovação da Diretoria Colegiada, instância responsável por sua aprovação antes da divulgação pública.

Referencial

Este relatório adota como referencial principal os padrões GRI (Global Reporting Initiative), Série GRI Universal Standards 2021. As informações estão organizadas de acordo com os temas materiais identificados no ciclo anterior e com os indicadores estratégicos do PE 2025–2029. Complementarmente, são observadas as diretrizes da Task Force on Climate-related Financial Disclosures (Força-Tarefa sobre Divulgações Financeiras Relacionadas ao Clima – TCFD), os Princípios para a Responsabilidade Bancária (PRB) da UNEP FI, a Resolução CMN nº 4.945/2021 e a Resolução CMN nº 5.185/2024.

O Sumário GRI ao final deste documento apresenta os indicadores reportados, omissões e suas justificativas. Os códigos GRI referenciados em cada capítulo indicam os indicadores sustentados pelo conteúdo da respectiva seção.

Materialidade

Os temas materiais que orientam este relatório foram definidos em estudo realizado em 2021, com referência ao Planejamento Estratégico 2020–2024 e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. Em 2024, foi iniciado um novo estudo de materialidade, que passou por revisão metodológica em 2025 e tem previsão de conclusão no segundo semestre de 2026. Os dez temas materiais vigentes são apresentados no capítulo seguinte.

Asseguração

Para este ciclo de relato, as demonstrações e indicadores do Relatório de Sustentabilidade não foram submetidos ao processo de asseguração externa. Contudo, reforçando nosso compromisso com a transparência de nossos dados climáticos, o Inventário de Emissões de GEE foi submetido à verificação independente. O processo foi conduzido pelo organismo verificador Ecogest Projetos e Inovações Sustentáveis Ltda., em estrita conformidade com as diretrizes e metodologias do Programa Brasileiro GHG Protocol



Materialidade em Transição

[Volte ao sumário](#)

3. Materialidade em Transição

GRI 3-1, 3-2, 3-3



Os temas materiais do Banpará foram definidos em 2021 como resultado de um processo participativo com stakeholders internos e externos, alinhado ao Planejamento Estratégico 2020–2024. Com o início do novo ciclo estratégico (PE 2025–2029), a SUROS iniciou em 2024 um novo estudo de materialidade para adequar os temas ao novo contexto institucional, ao cenário regulatório e às expectativas dos públicos de interesse.

Esse estudo passou por revisão metodológica em 2025 e tem previsão de conclusão para o final de 2026, quando os novos temas materiais serão incorporados ao próximo ciclo de reporte. Até lá, os dez temas materiais vigentes seguem orientando o conteúdo deste relatório:





2025: Primeiro Ano do Novo Ciclo Estratégico

4. 2025: Primeiro Ano do Novo Ciclo Estratégico

GRI 2-24, 3-3



Neste ano, o Banpará iniciou a execução do Planejamento Estratégico 2025–2029, consolidando uma mudança significativa em relação ao ciclo anterior: a sustentabilidade deixou de ser um tema complementar e passou a integrar o mapa estratégico institucional como dimensão autônoma, com indicadores próprios, metas e mecanismos de monitoramento.

Os 28 Indicadores Estratégicos

O Banpará estruturou seu modelo de monitoramento estratégico com base em indicadores de desempenho que refletem os objetivos definidos no Planejamento Estratégico. Em 2025, passaram a ser acompanhados 28 indicadores de primeiro nível, organizados em dimensões que contemplam os principais eixos de atuação institucional. No mesmo período, foram incorporados indicadores tático-operacionais de segundo nível, ampliando o alcance do monitoramento para níveis intermediários da organização e fortalecendo a integração entre planejamento e execução.

O processo de planejamento integrado do Banco constitui um instrumento essencial para alinhar as diferentes áreas aos objetivos de longo prazo. A partir das diretrizes estratégicas, são estabelecidas metas e iniciativas desdobradas ao longo do exercício, permitindo o acompanhamento contínuo do desempenho e a adoção de ações corretivas quando necessário.

Esse processo é conduzido de forma colaborativa, assegurando que os esforços institucionais estejam direcionados de maneira coordenada e consistente com as prioridades estratégicas.

Além de contemplar aspectos financeiros e operacionais, o planejamento integrado incorpora diretrizes relacionadas à sustentabilidade, ao desenvolvimento regional e à inovação, promovendo a convergência entre resultados institucionais e a geração de valor para a sociedade. Dessa forma, o Banco reafirma seu compromisso com uma atuação responsável, alinhando suas estratégias às dimensões ambiental, social e de governança.

Dimensão	Exemplos de Indicadores Monitorados
Econômica e Financeira	Lucro Líquido, ROE, Índice de Basileia, Market Share PF e PJ, Financiamento para desenvolvimento regional
Ambiental	Produtos Verdes (realizado vs. orçado), Índice de redução de GEE, Índice de migração para energia solar
Social	Impacto na Sociedade, Valor investido em treinamento NPS
Governança	Maturidade de TI, Maturidade de Gestão, Estabilidade dos Sistemas

Os valores realizados dos indicadores das dimensões Ambiental e Social de 2025 estão em processo de consolidação e serão reportados de forma completa no Relatório de Sustentabilidade 2026, à medida que os sistemas de coleta e mensuração forem aperfeiçoados.

Sustentabilidade no Mapa Estratégico

O PE 2025–2029 foi estruturado em torno de três horizontes — curto, médio e longo prazo — com iniciativas voltadas à agenda ASG em cada dimensão. Em 2025, três frentes estratégicas ASG foram formalizadas: busca por energia renovável, desenvolvimento de políticas de inclusão financeira, e expansão de produtos que estimulem a sustentabilidade e a inclusão financeira.

A integração entre estratégia e execução foi fortalecida pelo sistema de gestão de resultados, que acompanha de forma sistemática os desvios entre metas e realizações dos indicadores estratégicos e direciona aos órgãos de governança, em especial ao Conselho de Administração, os temas considerados críticos, com base em critérios de relevância estratégica e impacto na sustentabilidade institucional.

Destaques Estratégicos de 2025

- Início da execução do PE 2025–2029 com 28 indicadores estratégicos
- Atualização da PRSAC e aprovação de 8 ações estratégicas para sua efetividade
- Mapeamento de 50 processos internos sob a ótica de riscos socioambientais e climáticos
- Adesão ao PRB da UNEP FI e ao IFACC — compromissos globais de sustentabilidade bancária
- Avaliação de Maturidade de Governança de TI: avanço do Nível 1 para Nível 2

A collaborative workspace with people working on documents, a potted plant, and a 'SAVE ENERGY' sign.

Perfil Institucional e Desempenho Econômico

5. Perfil Institucional e Desempenho Econômico

GRI 2-1, 2-6, 201-1, 203-1, 203-2



Identidade Organizacional

O Banco do Estado do Pará S.A. — Banpará — é uma instituição financeira pública estadual, com capital social de R\$ 1,88 bilhão, representado por 9.521.649 ações ordinárias, das quais 99,97% são detidas pelo Governo do Estado do Pará.

Fundado em 1961, o Banpará desempenha papel estratégico no desenvolvimento socioeconômico do Estado, atuando como agente financeiro na promoção da inclusão, no fortalecimento do setor produtivo e na geração de oportunidades. Sua atuação está orientada pela criação de valor de longo prazo, contribuindo para o desenvolvimento regional sustentável e para o bem-estar da sociedade paraense.

Presença Territorial

Em 2025, o Banpará encerrou o exercício com uma rede composta por 164 agências e 35 postos de atendimento, estando presente nos 144 municípios paraenses. Ao longo do ano, foi inaugurada a Agência Marambaia, em março, ampliando a presença do Banco na Região Metropolitana de Belém. No total, 16 agências estão localizadas na capital e 148 no interior do Estado.

A capilaridade da rede de atendimento reflete o alinhamento do Banco à estratégia de desenvolvimento do Estado, baseada na interiorização das políticas públicas e na promoção de oportunidades em todas as regiões. Nesse contexto, a presença do Banpará em todo o território paraense contribui para a ampliação do acesso a serviços financeiros, o fortalecimento das economias locais e o apoio às atividades produtivas, em consonância com um modelo de desenvolvimento que valoriza a inclusão, a diversidade regional e a sustentabilidade.

Desempenho Econômico 2025

O exercício de 2025 apresentou resultado econômico-financeiro expressivo, consolidando a trajetória de crescimento sustentável iniciada no ciclo 2020–2024:

Indicador	2024	2025	Variação
Receita Líquida	R\$ 3,31 Bi	R\$ 3,90 bi	+17,8 %
Lucro Líquido	R\$ 368,1 Mi	R\$ 200,8 mi	-----
Patrimônio Líquido	R\$ 2, 11 Bi	R\$ 2,24 bi	+6,2 %
Índice de Basileia	-----	16,66%	-----
Patrimônio de Referência	R\$ 1,92 Bi	R\$ 2,25 bi	+17,57

O Lucro Líquido de 2025 reflete o início de vigência da Resolução 4.966/2025 (novo modelo de provisão de crédito), que impactou o resultado do exercício de forma não recorrente. A base de comparação direta com 2024 deve considerar esse efeito regulatório.

Valor Econômico Gerado e Distribuído

O Banpará gerou, em 2025, Valor Econômico de R\$ 1,66 bilhão e distribuiu R\$ 1,51 bilhão para seus públicos de interesse — governo, empregados, financiadores e comunidade. O Valor Econômico Retido foi de R\$ 152 milhões, contribuindo para o fortalecimento da base de capital da instituição.



Carteira Comercial

R\$ 13,41 Bi

A Carteira Comercial encerrou 2025 com saldo de R\$ 13,41 bilhões, crescimento de 6,96% em relação a 2024 (R\$ 12,54 bilhões) e 15,06% em relação a 2023 (R\$ 11,66 bilhões). A receita acumulada da carteira comercial atingiu R\$ 3,10 bilhões em 2025.

Consignado

R\$ 11,17 Bi

saldo em 2025

Saldo 2024: R\$ 10,58 Bi

▲ +5,58%

BanparaCard

R\$ 1,21 Bi

saldo em 2025

Saldo 2024: R\$ 1,21 Bi

▼ -0,12%

Cartão de Crédito

R\$ 241,56 Mi

saldo em 2025

Saldo 2024: R\$ 180,68 Mi

▲ +33,69%

Pessoa Jurídica

R\$ 386,56 Mi

saldo em 2025

Saldo 2024: R\$ 286,46 Mi

▲ +34,94%

Reestruturações

R\$ 401,17 Mi

saldo em 2025

Saldo 2024: R\$ 278,68 Mi

▲ +43,95%

O Banpará encerrou 2025 com 744.916 clientes Pessoa Física e 13.084 clientes Pessoa Jurídica ativos.



Composição da Carteira Comercial por Produto — Saldo 2025



■ Consignado (83.3%) ■ BanparaCard (9.0%) ■ Cartão de Crédito (1.8%) ■ Pessoa Jurídica (2.9%) ■ Reestruturações (3.0%)



Finanças Sustentáveis, Inclusão e Desenvolvimento Regional

6. Finanças Sustentáveis, Inclusão e Desenvolvimento Regional

GRI 2-6,2-28, 3-3, 203-1, 203-2, ODS 1.4, 2.3, 8.10, 9.3



Em 2025, a agenda de finanças sustentáveis do Banpará alcançou maior grau de maturidade e integração estratégica, consolidando-se como um dos vetores relevantes do Plano Estratégico 2025–2029. A atuação do Banco, fortaleceu a oferta de soluções financeiras direcionadas à inclusão produtiva, ao apoio às cadeias da bioeconomia e ao desenvolvimento regional sustentável.

Nesse contexto, o Banpará posiciona-se de forma pioneira entre os bancos estaduais e na Região Norte ao aderir aos Princípios para a Responsabilidade Bancária (PRB) da UNEP FI e ao IFACC, incorporando compromissos formais com o Acordo de Paris e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Essas iniciativas reforçam o alinhamento do Banco aos indicadores estratégicos relacionados à sustentabilidade, à geração de valor socioeconômico e à ampliação do acesso ao crédito em todas as regiões do Estado.

A evolução dessa agenda contribui diretamente para o fortalecimento dos objetivos estratégicos voltados à inclusão financeira, ao apoio ao setor produtivo e à promoção de um modelo de desenvolvimento que integra desempenho econômico, responsabilidade socioambiental e impacto positivo para a sociedade paraense.

Finanças Sustentáveis

O Banpará promoveu avanços internos em 2025 para concentrar as carteiras de crédito verde e social, gerenciando produtos que financiam a transição para uma economia de baixo carbono e promovem a inclusão produtiva de populações vulneráveis na Amazônia.

Produto	Saldo Acumulado 2025 (R\$)	Var. Vs 2024	Operações em 2025
Energia Solar PF e PJ	R\$ 80,8 Mi	+15,3 %	1.057
Microcrédito BanparaBio	R\$ 34,7 Mi	+81,4%	571
Microcrédito Urbano	R\$ 107 Mi	+23,6%	8.871 (contratações)
Veículos sustentáveis	R\$ 1,1 Mi	Novo 2025	9

As receitas provenientes desse segmento em 2025 totalizaram R\$ 59,6 milhões, com crescimento expressivo na carteira de Energia Solar (+115% de receita em relação a 2024) e no BanparáBio (+511%).

Microcrédito para Mulheres Empreendedoras

A linha Empodera destina-se prioritariamente a mulheres empreendedoras, formais e informais, em situação de vulnerabilidade econômica. Em 2025, a linha atendeu 4.687 mulheres, com volume total de crédito de R\$ 31,0 milhões. O produto contribui para a autonomia econômica feminina, fortalece pequenos negócios e fomenta economias locais em segmentos como comércio, serviços e produção artesanal.

Portfólio de Microcrédito e Inclusão

Além da linha Empodera, o portfólio de microcrédito e inclusão financeira do Banpará conta com:

- Banpará Comunidade: crédito para microempreendedores, formais e informais, incluindo mototaxistas, taxistas e motoristas de aplicativo;
- Credturismo: linha para empreendedores do setor de turismo;
- Qualifica Pará: microcrédito vinculado à qualificação profissional via SEASTER;
- Jovem Empreendedor: linha para jovens qualificados via SEIRDH.

Educação Financeira

Em novembro de 2025, o Banpará realizou uma Oficina de Educação Financeira na Aldeia Mãe da Terra, junto ao povo Gavião Kyikatejê, no município de Bom Jesus do Tocantins, alcançando aproximadamente 60 participantes. Como desdobramento da iniciativa, foi elaborada e disponibilizada no site institucional uma cartilha de Educação Financeira Rural, direcionada ao público atendido pelas linhas de crédito voltadas à bioeconomia.



A iniciativa reforça o compromisso do Banco com a promoção da inclusão financeira e o atendimento a públicos em situação de vulnerabilidade, por meio de ações que ampliam o acesso à informação, fortalecem a tomada de decisão consciente e contribuem para o uso sustentável do crédito. Ao atuar junto a comunidades tradicionais, o Banpará amplia o alcance de sua atuação social, promovendo o desenvolvimento local com respeito às especificidades culturais e socioeconômicas dos territórios amazônicos.

Crédito Rural e Fomento

O Banco operacionalizou em 2025 um portfólio abrangente de linhas de crédito rural e fomento, com destaque para produtos de impacto socioambiental positivo. A carteira de Crédito Rural encerrou 2025 em R\$ 91,4 milhões (queda em relação a 2024 influenciada pelo cenário de mercado), enquanto o FUNGETUR alcançou R\$ 192,4 milhões, dobrando o saldo de 2024 (R\$ 93,6 milhões).

Um diferencial relevante é o uso da ferramenta TERRAS APP para identificar sobreposição de operações com áreas embargadas, unidades de conservação, florestas públicas e listas de trabalho análogo ao escravo — o mecanismo de due diligence socioambiental mais estruturado encontrado nas carteiras de crédito do Banco.

- PRONAF Floresta: investimento em projetos florestais e recuperação de áreas degradadas;
- PRONAF Bioeconomia: tecnologias de energia renovável, armazenamento hídrico e práticas conservacionistas;
- BNDES Baixo Carbono: projetos de energia solar e soluções de baixo carbono;
- FUNGETUR: cadeia produtiva do turismo, alinhada ao ciclo da COP 30.

Crédito Imobiliário e Acesso à Moradia

A carteira de crédito imobiliário encerrou 2025 com receita de R\$ 143,5 milhões, registrando crescimento de 41% no segmento de pessoas físicas e de 79% nas operações com pessoas jurídicas em relação a 2024. O desempenho evidencia a expansão da atuação do Banco no financiamento habitacional e no apoio à cadeia da construção civil no Estado do Pará, contribuindo para a redução do déficit habitacional e para a geração de valor socioeconômico no curto, médio e longo prazo.

Nas operações destinadas a pessoas jurídicas, o processo de concessão incorpora critérios estruturados de avaliação socioambiental e climática, incluindo a exigência de declaração específica dos proponentes e a aplicação de metodologia integrada de análise de risco. Essa abordagem está alinhada às melhores práticas de governança e às diretrizes de finanças sustentáveis, assegurando a identificação, avaliação e mitigação de riscos relacionados a fatores ambientais, sociais e de governança no portfólio de crédito.

A integração desses critérios ao processo decisório reforça a gestão responsável das operações e contribui para a resiliência da carteira, ao mesmo tempo em que promove a alocação de capital em atividades que geram impactos positivos para a sociedade e o meio ambiente.

A meta de saldo da carteira imobiliária não foi atingida em 2025, em um contexto marcado por restrições de funding no Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE) e pela entrada em vigor da Resolução nº 4.966/2025, que trouxe novos requerimentos para a concessão de crédito. Como resposta a esse cenário, o Banco estruturou a ampliação de seu portfólio, com o desenvolvimento de três novos produtos — Financiamento de Terreno, Terreno + Construção e Imóvel Comercial — previstos para lançamento em 2026. Essas iniciativas visam diversificar as operações, fortalecer a atuação no crédito imobiliário e ampliar o acesso a soluções financeiras alinhadas às demandas do mercado.

A man in a light-colored shirt is standing and smiling while holding a small model of a wind turbine. He is addressing a group of people seated around a table. On the table, there are various items including a solar panel, a small house model, and some papers. In the background, a large screen displays a bar chart with data points. The scene is set in a modern office or meeting room with large windows and indoor plants.

Responsabilidade Social, Ambiental e Climática

7. Responsabilidade Social, Ambiental e Climática



GRI 2-6, 2-28, 3-3, 302-1, 302-4, 303-1, 305-1, 305-2, 305-4, 305-5, 306-2

PRSAC Atualizada

Em 2025, a Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática foi atualizada e aprovada pelo Conselho de Administração, consolidando o aprimoramento das diretrizes institucionais relacionadas à sustentabilidade. A revisão resultou na definição de oito ações estratégicas voltadas à efetividade da política, com metas estabelecidas e responsáveis designados para sua implementação.

A governança da política está estruturada com atribuição direta à Diretoria responsável, contando com monitoramento contínuo e reporte periódico ao Conselho de Administração. Essa estrutura reforça a integração dos aspectos sociais, ambientais e climáticos às operações do Banco, assegurando maior alinhamento às melhores práticas regulatórias e de mercado.

Usina Fotovoltaica — Transição Energética

Em abril de 2025, o Banpará celebrou o Contrato para a locação de usina fotovoltaica, com início de operação previsto para o segundo semestre de 2026. A iniciativa constitui um marco na estratégia de descarbonização das operações do Banco, alinhada aos indicadores estratégicos relacionados à transição energética e à redução da dependência de fontes convencionais de energia.

O projeto tem como objetivo ampliar a participação de energia renovável na matriz de consumo da Instituição, contribuindo para a redução de emissões indiretas de gases de efeito estufa (Escopo 2) e para o aumento da eficiência energética. Além disso, a medida reforça a resiliência operacional no médio e longo prazo, ao mitigar riscos associados à volatilidade de custos energéticos.

A usina encontra-se em fase de implantação no âmbito do primeiro contrato firmado. Os resultados relativos à geração, compensação energética e impactos ambientais associados serão monitorados por indicadores específicos e divulgados no Relatório de Sustentabilidade 2026, fortalecendo a transparência e o acompanhamento da evolução do desempenho ambiental do Banco.

Energia

O consumo total de energia elétrica do Banpará em 2025 foi de 12.400.812 KWh, uma redução de 8% em comparação com 2024. O Banco mantém monitoramento mensal do consumo em todas as unidades administrativas e agências, com ações de conscientização interna e critérios de eficiência energética nas aquisições de equipamentos.

Água

O consumo de água do Banpará em 2025 foi de 17.997 m³, representando um aumento de 1,17% em relação a 2024 (17.788 m³) e de 5,23% em relação a 2022 (17.103 m³). O fornecimento é realizado por concessionárias municipais e estadual. São adotadas medidas de monitoramento e manutenção preventiva para mitigação de perdas.

Ano	Consumo de Água (m³)	Variação
2022	17.103	-----
2023	16.633	-2,75%
2024	17.788	+6,94%
2025	17.997	+1,17%



Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa

EMISSIONS OF GREENHOUSE GASES (GEE) In tonnes of gas and in metric tonnes of CO ₂ equivalent (tCO ₂ e)								
GEE	IN TONNES OF GAS				IN METRIC TONNES OF CO ₂ EQUIVALENT (tCO ₂ e)			
	Scope 1	Scope 2 - Location-based approach	Scope 2 - Market-based approach	Scope 3	Scope 1	Scope 2 - Location-based approach	Scope 2 - Market-based approach	Scope 3
CO ₂	167,595,688	582,860,966	-	60,302,565	167,596	582,861	-	60,303
CH ₄	4,427,900	-	-	5,570,047	123,981	-	-	155,961
N ₂ O	0,002,791	-	-	0,035,134	0,740	-	-	9,311
HFC	-	-	-	-	-	-	-	-
PFC	-	-	-	-	-	-	-	-
SF ₆	-	-	-	-	-	-	-	-
NF ₃	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL					292,317	582,861	-	225,574

Método
Para cálculo e produção do inventário foram utilizadas planilha excel para consolidação, cálculo e preparação prévia de dados e a ferramenta fornecida pelo Programa Brasileiro GHG Protocol versão 2026.0.1.

Resultado
As emissões totais inventariadas do Banpará em 2025 foram de 292,317 tCO2 no escopo 1, 582,861 tCO2 no escopo 2 e 225,574 tCO2 no escopo 3. Sendo o escopo 2 a principal fonte de emissões, com participação de 53% das emissões totais.

O inventário foi verificado:
Organismo verificador: Ecogest Projetos e Inovações Sustentáveis Ltda.
Responsável pela verificação: Anderson Nascimento
anderson@ecogest.com.br

EMISSIONS OF BIOGENIC CO ₂				
	Scope 1	Scope 2 (location-based approach)	Scope 2 (market-based approach)	Scope 3
CO ₂ (t)	8,23	-	-	2,06
CH ₄ (t)	-	-	-	-
N ₂ O (t)	-	-	-	-
HFC (t)	-	-	-	-
PFC (t)	-	-	-	-
SF ₆ (t)	-	-	-	-
NF ₃ (t)	-	-	-	-
EMISSIONS OF BIOGENIC CO ₂ (t)	8,233828	-	-	2,057000

Notas:

- Em 2025, as emissões relativas à geração de efluentes das operações, escopo 1 foram incluídas no inventário pela estimativa de cálculo considerando o número total de colaboradores do Banco. Neste ano, por insuficiência de informações precisas e seguras sobre tratamento de efluentes no sistema público, decidimos não reportar novamente emissões dessa fonte de escopo 3.
- O inventário de 2025 evidencia uma mudança relevante no perfil de emissões da organização. O Escopo 2, historicamente responsável pela maior parcela das emissões, registrou redução de 22% (-163,28 tCO₂e), reduzindo sua representatividade de 73% para 53% das emissões totais. Embora esse resultado demonstre avanços na gestão das emissões associadas ao consumo de energia, o crescimento expressivo das emissões dos Escopos 1 e 3 alterou a composição do inventário e levou a um aumento de 8% nas emissões totais. O resultado reforça a necessidade de ampliar as iniciativas de descarbonização para além do consumo energético, contemplando também fontes diretas e outras emissões indiretas relevantes

Acesse o conteúdo integral do inventário
Acesse a verificação



Resíduos Sólidos

Em 2025, o Banpará manteve parceria com cooperativas de reciclagem para destinação de resíduos recicláveis. Dificuldades operacionais com cooperativas cadastradas resultaram numa parceria emergencial com a empresa Ciclus para coleta.

Contudo, não foi possível realizar pesagem técnica sistemática dos resíduos coletados, o que impede um reporte quantitativo robusto do GRI 306-2 para este exercício.

Contratações Sustentáveis

Informa-se que 100% dos novos contratos e editais gerenciados pela área incluem cláusulas de responsabilidade socioambiental e climática em 2025. Com volume financeiro contratado de R\$ 757,8 milhões, esse é o maior indicador de abrangência de critérios SAC na cadeia de fornecedores do Banco.

Os fornecedores são verificados sistematicamente no Cadastro de Empresas Inidôneas e Suspensas (CEIS) e na Lista Suja do MTE (trabalho análogo ao escravo). Nas aquisições de móveis e equipamentos, são exigidas certificações FSC, ABNT Rótulo Ecológico e EPEAT, conforme aplicável.

Os fornecedores são verificados sistematicamente no Cadastro de Empresas Inidôneas e Suspensas (CEIS) e na Lista Suja do MTE (trabalho análogo ao escravo). Nas aquisições de móveis e equipamentos, são exigidas certificações FSC, ABNT Rótulo Ecológico e EPEAT, conforme aplicável.

Ainda em 2025, foi incorporado a participação obrigatória de integrante da área de risco social, ambiental e climático na elaboração dos Estudos Técnicos Preliminares (ETP) de contratações de soluções de TIC — medida que institucionaliza a avaliação socioambiental antes da decisão de contratação tecnológica.



Governança, Integridade e Transparência

8. Governança, Integridade e Transparência

GRI 2-9, 2-10, 2-11, 2-12, 2-13, 2-16, 2-17, 2-18, 2-19, 2-23, 2-24, 2-26, 205-1, 205-2, 205-3, 406-1, ODS 16.5, 16.6



Neste ano, o Banpará avançou no fortalecimento do modelo de governança corporativa em conformidade com os referenciais legais, regulatórios e aplicáveis às instituições financeiras e às empresas estatais. As iniciativas implementadas contribuíram para o aperfeiçoamento dos fluxos de governança, o fortalecimento dos mecanismos de controle, integridade e transparência nas relações institucionais.

Adicionalmente, mantiveram-se atividades permanentes de assessoramento aos órgãos estatutários e de acompanhamento ao funcionamento das instâncias de governança, assegurando suporte técnico aos processos deliberativos, maior consistência na tomada de decisão e ao aperfeiçoamento contínuo das práticas de governança corporativa.

Reforça-se, por meio do Código de Ética e de Conduta Institucional, o compromisso em realizar os negócios de forma ética, íntegra e transparente, para alcançar os objetivos de forma responsável e ajudar a construir uma sociedade mais justa.

Foram promovidas ações de aprimoramento dos instrumentos normativos, com vistas a assegurar maior clareza, consistência e tempestividade na produção e disponibilização de informações relevantes às partes interessadas, contribuindo para o fortalecimento dos mecanismos de prestação de contas, da transparência institucional e da responsabilidade na condução das decisões estratégicas.

Tais iniciativas reforçam o compromisso da Instituição com a divulgação de informações verdadeiras, claras e relevantes, não restritas ao desempenho econômico-financeiro, abrangendo também aspectos ambientais, sociais e de governança.

Principais Políticas e Regimentos Atualizados e Revisados em 2025:

- Política De Conformidade (Compliance)_V6
- Política De Responsabilidade Social, Ambiental E Climática - PRSAC_V7
- Política Institucional De Gerenciamento De Risco De Liquidez_V17

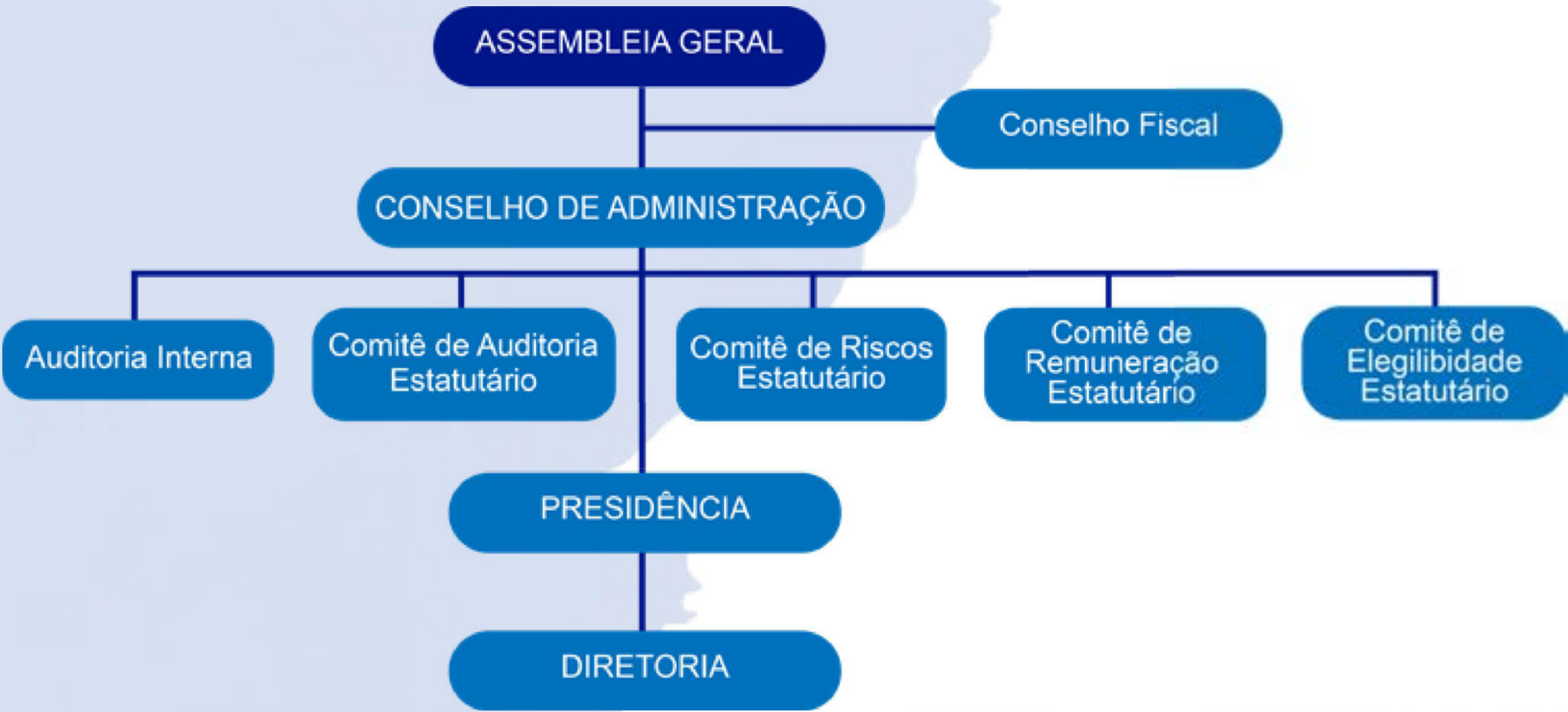
- Política De Conformidade (Compliance)_V6
- Política De Responsabilidade Social, Ambiental E Climática - PRSAC_V7
- Política Institucional De Gerenciamento De Risco De Liquidez_V17
- Política Institucional De Gerenciamento De Risco De Crédito_V13
- Política Institucional De Apreçamento De Instrumentos Financeiros_V9
- Política Institucional De Prevenção À Lavagem De Dinheiro E Ao Financiamento Do Terrorismo - Pldft_V15
- Política Institucional De Controles Internos_V5
- Política Institucional De Gerenciamento Do Risco Operacional E Continuidade De Negócios_V3
- Política De Transações Com Partes Relacionadas_V7
- Política Institucional De Remuneração Dos Administradores_V14
- Política Institucional De Gerenciamento Contínuo E Integrado De Riscos E Gerenciamento Contínuo De Capital_V4
- Política De Governança Corporativa Do Banco Do Estado Do Pará S.A_V6
- Política Institucional Da Ouvidoria_V4
- Política De Tecnologia Da Informação E Comunicação - Tic_V3
- Regimento Interno Da Diretoria Colegiada _V7
- Regimento Interno Do Conselho De Administração_V8
- Regimento Interno Do Comitê De Elegibilidade_V42025
- Regimento Interno Do Comitê De Gestão Do Plano Prev-Renda_V3
- Regimento Interno Do Comitê De Segurança Da Informação, Cibernética, Prevenção E Combate À Fraude Eletrônica E Privacidade De Dados_V3



Em alinhamento ao Planejamento Estratégico seguimos nosso compromisso em refinar política e processos de governança, objetivando o fortalecimento e o aprimoramento contínuo do modelo de governança corporativa, zelando pelos princípios da integridade, transparência, responsabilização (accountability), equidade e sustentabilidade.

Estrutura de Governança

A governança do Banpará é exercida por uma estrutura composta por Assembleia Geral, Conselho de Administração (CONSAD), Diretoria Colegiada, Conselho Fiscal e quatro Comitês Estatutários: Auditoria, Riscos, Remuneração e Elegibilidade. O Banpará é associado ao Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) e adota as recomendações do Código de Melhores Práticas de Governança Corporativa.



Conforme a Política de Indicação e Sucessão do Banco do Estado do Pará S.A. e o Estatuto Social, o Banco é administrado por um Conselho de Administração, eleito e destituível pela Assembleia Geral, e por uma Diretoria Colegiada, eleita e destituível pelo Conselho de Administração.

Órgão	Composição 2025	Distribuição de Gênero
Conselho de Administração	8 membros	4 femininos / 4 masculinos
Diretoria Colegiada	6 membros	3 femininos / 3 masculinos
Conselho Fiscal	4 membros	1 feminino / 3 masculinos
Comitê de Auditoria	3 membros	2 femininos / 1 masculino
Comitê de Riscos	3 membros	0 femininos / 3 masculinos
Comitê de Remuneração	3 membros	2 femininos / 1 masculino
Comitê de Elegibilidade	3 membros	2 femininos / 1 masculino

Competências e Composição dos Órgãos de Governança

Todos os membros da Alta Gestão detêm competências essenciais para assegurar a perenidade da Instituição, conforme definido no Estatuto Social, nos Regimentos Internos e na legislação vigente.

Assembleia Geral dos Acionistas

Órgão supremo da Companhia, a qual reúne os acionistas para deliberação de temas relevantes para o funcionamento da Companhia. Acontecem de forma ordinária ou extraordinária, convocadas pelo Conselho de Administração e demais formas previstas na Lei 6.404/76 e no Estatuto Social.



Conselho Fiscal

É responsável por fiscalizar os atos dos administradores, examinar as demonstrações financeiras, opinar sobre as propostas dos órgãos da administração, a serem submetidas à Assembleia Geral, relativas à modificação do capital social, distribuição de dividendos, entre outras, conforme previsto na Lei nº 6.404/1976, no Estatuto Social e nas demais normas aplicáveis.

CONSELHO FISCAL						
Nº	Membro	AB		CD		E
1	Adler Gerciley Almeida da Silveira – Presidente	Não Executivo	Não Independente	18/07/2024	Masculino	Representação de Acionista Majoritário
2	José Pinto Marinho – Membro Titular	Não Executivo	Independente	18/07/2024	Masculino	Representação de Acionista Minoritário
3	René de Oliveira e Sousa Junior – Membro Titular	Não Executivo	Não Independente	18/07/2024	Masculino	Representação de Acionista Majoritário
4	Leila Mara Lopes Barata – Membro Suplente	Não Executivo	Não Independente	26/05/2025	Feminino	Representação de Acionista Majoritário

“A” Executivo ou não executivo; “B” Independente ou empregado; “C” Posse no corpo de governança; “D” Gênero; “E” Representação de stakeholders e grupos minoritários.



Conselho de Administração

Responsável por fixar a orientação geral dos negócios, instituir políticas e diretrizes gerais da Instituição, atuando com independência e de forma técnica, em consonância com a Política de Responsabilidade Socioambiental – PRSAC, visando gerar resultado econômico, social e ambiental positivos à sociedade. O Conselho de Administração possui a competência de aprovar, revisar e promover a disseminação interna da Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC) e das ações com vistas à sua efetividade, com o auxílio do Diretor responsável pela referida Política, bem como assegurar a aderência do Banpará à PRSAC e a sua integração às demais políticas internas, e garantir que a estrutura remuneratória adotada pelo Banco esteja de acordo com a referida Política.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO - CONSAD						
Nº	Membro	AB		C	D	E
1	Genyce Pires de Amorim - Presidente	Não Executivo	Empregada	18/07/2024	Feminino	Representação de Acionista Majoritário
2	Ruth Pimentel Mélo	Executivo	Empregada	18/07/2024	Feminino	Representação de Acionista Majoritário
3	Igor Barbosa Gonçalves	Executivo	Empregado	18/07/2024	Masculino	Representação de Acionista Majoritário
4	Lucy Alvares Anaisse	Não Executivo	Empregado	18/07/2024	Feminino	Representação de Acionista Minoritário
5	Raimundo Benedito Pinheiro	Não Executivo	Independente	18/07/2024	Masculino	Representação de Acionista Majoritário
6	Jorge Wilson Campos e Silva Antunes	Não Executivo	Empregado	18/07/2024	Masculino	Representação de Acionista Majoritário
7	Sérgio Roberto Ribeiro Maciel	Não Executivo	Independente	18/07/2024	Masculino	Representação de Acionista Majoritário
8	Thiago Jayme Sousa (*)	Não Executivo	Empregado	-	Masculino	Representação dos empregados

“A” Executivo ou não executivo; “B” Independente ou empregado; “C” Posse no corpo de governança; “D” Gênero; “E” Representação de stakeholders e grupos minoritários. (*) Registra-se que o processo de indicação e aprovação do referido membro encontra-se em tramitação nas instâncias competentes, pendente das autorizações cabíveis, em conformidade com a legislação aplicável, o Estatuto Social e as normas internas de governança.



Comitês Estatutários de Assessoramento do Conselho de Administração

A Companhia atualmente dispõe de Comitês Estatutários de Assessoramento, que auxiliam diretamente o Conselho de Administração no processo de tomada de decisão:

Comitê de Auditoria:

Tem como objetivo supervisionar as atividades da auditoria independente, da auditoria interna e os processos de elaboração das demonstrações financeiras e de controles internos, observando as exigências da Lei nº 13.303/2016, Resolução CMN nº 4.910/2021, Resolução CVM nº 23/2021, do Estatuto Social e as demais normas legais aplicáveis.

COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO - COAUD						
Nº	Membro	A	B	C	D	E
1	Sérgio Roberto Ribeiro Maciel – Coordenador	Não Executivo	Independente	14/08/2024	Masculino	Não se aplica
2	Rosiomar Santos Pessoa	Não Executivo	Independente	14/08/2024	Feminino	Não se aplica
3	Maria Luiza Silva Nascimento	Não Executivo	Independente	14/08/2024	Feminino	Não se aplica

“A” Executivo ou não executivo; “B” Independente ou empregado; “C” Posse no corpo de governança; “D” Gênero; “E” Representação de stakeholders e grupos minoritários.

Comitê de Riscos:

Tem por finalidade assessorar o Conselho de Administração no que concerne ao exercício das suas funções relativas à gestão de riscos e de capital, observando as exigências da Resolução CMN nº 4.557/2017, do Estatuto Social e as demais normas legais aplicáveis.

COMITÊ DE RISCOS ESTATUTÁRIO - CORIE						
Nº	Membro	A	B	C	D	E
1	Wagner Ormanes – Coordenador	Não Executivo	Independente	23/07/2025	Masculino	Não se aplica
2	Carlito Silvério Ludwig	Não Executivo	Independente	23/07/2025	Masculino	Não se aplica
3	Adauto Seyde Oishi Mendes	Não Executivo	Empregado	23/07/2025	Masculino	Não se aplica



Comitê de Remuneração:

Tem por finalidade assessorar o Conselho de Administração no que concerne ao exercício das suas funções relativas à remuneração dos Administradores do Banco, observando as disposições do Estatuto Social, as decisões do Conselho de Administração, a legislação em vigor e as boas práticas de governança corporativa.

Nº	Membro	A	B	C	D	E
		Executivo ou não executivo	Independente ou empregado	Posse no corpo de governança	Gênero	Representação de stakeholders e grupos minoritários
1	Alysson Lopes da Costa – Presidente	Não Executivo	Empregado	25/04/2024	Masculino	Não se aplica
2	Juliana Carneiro Simão de Mendonça	Não Executivo	Empregada	25/04/2024	Feminino	Não se aplica
3	Nazaré do Carmo Alves dos Santos	Não Executivo	Empregada	25/04/2024	Feminino	Não se aplica

“A” Executivo ou não executivo; “B” Independente ou empregado; “C” Posse no corpo de governança; “D” Gênero; “E” Representação de stakeholders e grupos minoritários.

O Banpará possui Política Institucional de Remuneração dos Administradores, aprovada pelo Conselho de Administração e disponível em seu Portal de Relações com Investidores. A Política estabelece princípios, diretrizes e responsabilidades para a remuneração dos administradores, em conformidade com a legislação aplicável, o Estatuto Social, as normas do Conselho Monetário Nacional e as boas práticas de governança corporativa.

A Política busca assegurar que a remuneração seja compatível com as responsabilidades dos cargos, as competências requeridas e a complexidade das funções exercidas, observando critérios de equilíbrio entre a sustentabilidade financeira da Instituição, a gestão prudente de riscos e a geração de valor público.

O Comitê de Remuneração assessora o Conselho de Administração na elaboração e revisão da Política, propondo as formas de remuneração e seus componentes, enquanto o Conselho de Administração supervisiona sua implementação e revisão, observando o montante global aprovado pela Assembleia Geral dos Acionistas e a conformidade com a legislação vigente.

*A Política Institucional de Remuneração dos Administradores está disponível para consulta pública no [Portal de Relações com Investidores do Banpará](#).

Comitê de Elegibilidade:

Tem por finalidade executar as orientações e disposições contidas na Política de Indicação e Sucessão, visando assegurar que os cargos da Administração e do Conselho Fiscal do Banco do Estado do Pará S/A sejam ocupados por pessoas qualificadas e aptas a implementar as estratégias institucionais, disposições estatutárias e leis e regulamentos aplicáveis às instituições financeiras.

COMITÊ DE REMUNERAÇÃO ESTATUTÁRIO						
Nº	Membro	A	B	C	D	E
		Executivo ou não executivo	Independente ou empregado	Posse no corpo de governança	Gênero	Representação de stakeholders e grupos minoritários
1	Carlos André da Fonseca Gomes - Coordenador	Não Executivo	Empregado	14/05/2025	Masculino	Não se aplica
2	Elane Oliveira Costa	Não Executivo	Empregada	25/06/2025	Feminino	Não se aplica
3	Kamila dos Santos Pinheiro	Não Executivo	Empregada	28/01/2025	Feminino	Não se aplica

“A” Executivo ou não executivo; “B” Independente ou empregado; “C” Posse no corpo de governança; “D” Gênero; “E” Representação de stakeholders e grupos minoritários.



Diretoria Colegiada

É responsável pela direção dos negócios e pela prática dos atos necessários à realização dos objetivos sociais, nos limites das suas atribuições e competências, cabendo a cada diretor administrar, supervisionar e coordenar as atividades da Diretoria Colegiada e das unidades sob sua responsabilidade. Há um diretor específico responsável pela Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática – PRSAC, cujas atribuições abrangem: a prestação de subsídio e participação no processo de tomada de decisões relacionadas ao estabelecimento e à revisão da PRSAC, auxiliando o Conselho de Administração; a implementação de ações com vistas à efetividade da PRSAC; o monitoramento, avaliação e aperfeiçoamento das ações implementadas; e divulgação das informações, conforme estabelecido na Resolução CMN nº 4.945/2021.

DIRETORIA COLEGIADA						
Nº	Membro	AB		C	D	E
1	Ruth Pimentel Mélo – Presidente	Executivo	Empregada	21/05/2024	Feminino	Representação de Acionista Majoritário
2	Amanda da Silva Soares	Executivo	Empregada	05/08/2025	Feminino	Representação de Acionista Majoritário
3	Vando Vagner Soares Ferreira	Executivo	Empregado	21/05/2024	Masculino	Representação de Acionista Majoritário
4	Paulo Roberto Arévalo Barros Filho	Executivo	Empregado	21/05/2024	Masculino	Representação de Acionista Majoritário
5	Igor Barbosa Gonçalves	Executivo	Empregado	21/05/2024	Masculino	Representação de Acionista Majoritário
6	Elias Thiago Gonçalves Lima	Executivo	Empregado	18/07/2024	Masculino	Representação de Acionista Majoritário

As demais informações relativas à nossa Governança Corporativa podem ser encontradas no Informe sobre o Código Brasileiro de Governança Corporativa (CBGC), nos documentos societários, nas políticas e nos regimentos, acessíveis no Site de Relações com Investidores do Banpará (<http://ri.banpara.b.br/>).



Avaliação de Desempenho dos Órgãos de Governança

O Banco realiza anualmente processo formal de avaliação de desempenho do mais alto órgão de governança, bem como de seus membros, contemplando avaliações colegiadas e individuais. O processo é conduzido no âmbito da estrutura de governança do Banco, com assessoramento e apoio aos órgãos estatutários, mediante a aplicação de instrumentos estruturados de avaliação. Esses instrumentos consideram, entre outros aspectos, o funcionamento e a efetividade dos colegiados, a qualidade do processo deliberativo e decisório, o cumprimento das atribuições estatutárias, a assiduidade e participação dos membros, as competências requeridas para o exercício das funções e as competências relacionadas à sustentabilidade.

Os resultados das avaliações são consolidados, analisados e reportados às instâncias competentes, sendo utilizados para identificar oportunidades de aprimoramento, subsidiar planos de desenvolvimento dos órgãos e de seus integrantes e fortalecer continuamente as práticas de governança e a efetividade do processo decisório.

Avaliação do Conselho e Elegibilidade

Em conformidade com a Lei 13.303/2016, o Comitê de Elegibilidade realiza anualmente a avaliação dos membros do Conselho de Administração. O Banco possui Política de Indicação e Sucessão aprovada pelo Conselho de Administração, que assegura que os cargos de administração sejam ocupados por pessoas qualificadas, com critérios de independência, diversidade de formação e sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor ou idade.

Em 2025, todos os Administradores e Conselheiros participaram do Treinamento Anual de Governança para Estatais, promovido pelo IBGC, com conteúdo explícito sobre sustentabilidade, gestão de riscos, integridade e legislação aplicável às estatais.

Compliance e Integridade

A estrutura de governança em integridade foi fortalecida em 2025, com a realização da 5ª edição da Semana de Compliance, marcada por participação ampliada e pela avaliação de efetividade da Política de PLD/FT. No mesmo período, houve aprimoramento organizacional com a criação de unidade específica voltada à apuração disciplinar e contratual, reforçando os mecanismos de governança, controle e gestão dos riscos de integridade.

O Banco manteve em 2025 os Selos FEBRABAN de Prevenção a Ilícitos e de Responsabilidade Socioambiental, obtidos em 17/11/2025. O alinhamento com FEBRABAN, ANBIMA e Instituto Ethos complementa o referencial externo de práticas adotado pelo Banco.

Canal de Denúncias e Comitê de Ética

O Código de Ética e de Conduta Institucional do Banco é fundamental para fortalecer a estrutura de Governança da Instituição, sendo um dos pilares que sustentam o Programa de Compliance, composto por mecanismos e procedimentos internos de integridade, adotados para prevenir, detectar e sanar desvios de conduta, irregularidades e atos ilícitos, fortalecendo ainda mais a cultura ética no Banpará.

O Canal de Denúncias recebeu 156 denúncias em 2025, das quais 63 foram avaliadas como procedentes (taxa de procedência de 40,4%). As denúncias procedentes foram encaminhadas às áreas competentes para apuração, com rastreabilidade e confidencialidade assegurados. Em 2025, foi adquirido novo sistema de Canal de Denúncias para modernização e melhoria da gestão das demandas.

Encontra-se em fase piloto a implementação de uma API para o recebimento das demandas oriundas das plataformas consumidor.gov.br e Banco Central do Brasil, com o objetivo de proporcionar maior celeridade no registro.

A Semana de Compliance 2025 contou com 934 participantes e alcançou 95% de avaliação positiva sobre a aplicabilidade dos conteúdos à rotina de trabalho o maior índice de engajamento em cultura de integridade registrado no conjunto da coleta.



Comitê Disciplinar

O Comitê Disciplinar do Banpará é composto por representantes do empregador e do empregado, com participação independente de ambos nas deliberações.

Em 2025, foram julgados casos relacionados a condutas de corrupção e discriminação/assédio, com penalidades deliberadas conforme o Regulamento Disciplinar. Os casos procedentes foram encaminhados à Presidência para decisão final.

Ouvidoria

A Ouvidoria recebeu 2.886 demandas em 2025, sendo 2.742 reclamações, 3 denúncias, 1 sugestão, 1 elogio e 139 informações. Os principais temas recorrentes foram: suspensão de débito automático, fraude bancária, solicitação de DDC, retirada do SCR, cancelamento de pacote de tarifas e negociação de dívida.

O percentual de demandas respondidas em até 5 dias úteis foi de 58,52% no primeiro semestre e 25,67% no segundo semestre de 2025. O normativo SARB 27/2023 estabelece mínimo de 50% para esse indicador. A queda no segundo semestre está associada à transição para o novo sistema de Ouvidoria (CRM 3.0), ainda em fase piloto. O Banco prevê normalização do indicador com a implementação plena do novo sistema em 2026.

Relações com Investidores e Transparência

É mantido relacionamento ativo com agências de rating, assegurando a divulgação tempestiva de informações estratégicas aos acionistas. As atas e extratos das Assembleias Gerais, do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal são publicados no site de Relações com Investidores (<http://ri.banpara.b.br/>), em cumprimento às exigências da CVM.

A background image showing a group of business professionals in an office setting. In the center, several hands are clasped together in a supportive gesture. The image is overlaid with a semi-transparent blue filter and large, light-blue circular graphic elements. In the foreground, a desk is visible with a small globe, a calculator, and some papers.

Riscos, Resiliência e Proteção Institucional

9. Riscos, Resiliência e Proteção Institucional

GRI 2-23, 2-24, 3-3, 201-2, 408-1, 409-1, 416-1, 418-1



Gestão Prudencial de Capital

O Banpará encerrou 2025 com Índice de Basileia de 16,66%, acima do mínimo regulatório, demonstrando solidez do capital regulatório. O Patrimônio de Referência cresceu 17,57% em relação a 2024, atingindo R\$ 2,25 bilhões.

Risco Social, Ambiental e Climático no Crédito

A Instituição mantém uma área especializada na gestão do Risco Social, Ambiental e Climático (RSAC) aplicado às operações de crédito. Em 2025, foram promovidos avanços relevantes na estruturação da base de dados de DRSAC para mensuração de RSAC. No mesmo período, foi realizada a atualização do Manual de Classificação, Avaliação e Monitoramento de RSAC, bem como a ampliação dos critérios de avaliação de riscos climáticos incorporados às análises de crédito, fortalecendo a integração dos aspectos socioambientais e climáticos ao processo de concessão e gestão das operações.

O monitoramento de listas restritivas inclui bloqueio automatizado de CPFs e CNPJs. Os reportes à Alta Administração incluem explicitamente a composição da carteira de crédito sob a ótica do risco social, ambiental e climático, prática que representa o nível mais avançado de integração ASG-Risco encontrado nas 35 áreas respondentes.

Risco Operacional

O setor de Riscos Operacionais mapeou aproximadamente 50 processos internos com identificação de 349 riscos operacionais em 2025, sendo 2 classificados como críticos e 45 como altos. A categoria de maior expressão foi 'Práticas Inadequadas', com 11.409 ocorrências e R\$ 18,4 milhões em perdas operacionais registradas. A base de perdas operacionais totalizou R\$ 38,7 milhões em 15.063 ocorrências.

Iniciou-se em 2025 o ciclo piloto de avaliação socioambiental de fornecedores, com 8 fornecedores selecionados. Os planos de contingência de fornecedores serão atualizados em 2026.

Segurança Cibernética e Privacidade de Dados

A área de segurança da informação não registrou, em 2025, vazamentos ou violações de privacidade de dados de clientes (GRI 418-1). A implementação da Biometria Comportamental para monitoramento transacional em tempo real nos canais digitais está em andamento, representando um avanço significativo na proteção do consumidor. A equipe de segurança da informação realizou treinamentos em ISO/IEC 27701:2019 (Gestão da Privacidade) e Pentest Profissional.

Segurança Patrimonial

Em 2025, foi registrado o primeiro ano desde 2008 sem ocorrência de sinistros de roubo a banco nas modalidades "sapatinho", "vapor", "novo cangaço" e ataques a caixas eletrônicos. O resultado decorre do fortalecimento das ações de segurança, incluindo a criação de dashboard de sinistros e o investimento total de R\$ 94,3 milhões no exercício. A parceria com o CIGESP e com a Delegacia de Roubo a Banco configura mecanismo de governança colaborativa com órgãos públicos, contribuindo para a proteção de funcionários, clientes e comunidades.

A background image showing a business meeting. Several people in business attire are gathered around a table, looking at and pointing to various documents and charts. The documents feature pie charts and bar graphs. The scene is overlaid with a semi-transparent blue and purple gradient and large, overlapping circular shapes. The title text is prominently displayed in the upper right area.

Tecnologia, Inovação e Eficiência Operacional

10. Tecnologia, Inovação e Eficiência Operacional

GRI 2-6, 3-3, 203-1



Governança de TI

Em 2025, foi realizada a Avaliação de Maturidade de Governança de TI, que evidenciou evolução do Nível 1 — Governança Inicial — para o Nível 2 — Governança Aplicada. O exercício incluiu a elaboração do novo Plano Estratégico de TI (PETI) e do Plano Diretor de TI (PDTI), com vigência para o biênio 2026–2027, consolidando o alinhamento entre a estratégia institucional e as iniciativas tecnológicas.

Também são monitorados KRIs, indicadores de risco, e KPIs de desempenho, distribuídos mensalmente ao Comitê de TI, à DITEC e às áreas de risco e compliance, assegurando rastreabilidade e transparência na gestão da tecnologia.

Infraestrutura e Resiliência

Em 2025, avançou-se na implantação de links redundantes via satélites de baixa órbita para unidades remotas, iniciativa com impacto direto na inclusão financeira ao garantir maior continuidade de acesso a serviços bancários em regiões com infraestrutura terrestre deficiente. No Estado do Pará, marcado por ampla extensão territorial e por municípios situados em áreas de difícil acesso, essa solução apresenta valor social concreto, em alinhamento aos ODS 9.1 e 10.2.

Realizamos a manutenção e atualização dos sistemas CORE da Gerência de Monitoramento do Banco, com o objetivo de garantir sua plena funcionalidade e compatibilidade com as demandas de mercado, assegurando o atendimento adequado aos parceiros e às áreas internas.

Com o objetivo de promover maior eficiência energética e sustentabilidade em sua infraestrutura tecnológica, priorizamos a aquisição de equipamentos com certificação de eficiência energética, a adoção de tecnologias de menor consumo de energia elétrica e maior vida útil.

Adicionalmente, promovemos a modernização gradual da infraestrutura tecnológica por meio da substituição de equipamentos e sistemas legados por soluções mais eficientes e sustentáveis.

Nesse contexto, encontra-se em andamento o projeto do novo Data Center Container, estruturado em dupla abordagem (site principal e site de contingência), cujas especificações técnicas incorporam requisitos de alta eficiência energética ao processo licitatório, incluindo as certificações IEEE 802.3az, RoHS, Energy Star e EPEAT.

Canais Digitais e Experiência do Cliente

Em 2025, o Banpará registrou 236.159.528 operações no Mobile Banking PF e 807.725 no Internet Banking PF — representatividade de 99,66% e 0,34% respectivamente. O aumento de 7,87% no volume do Mobile Banking (vs. queda de 22,68% no Internet Banking) reflete a migração natural para plataformas móveis.

Melhorias implementadas em 2025 nos canais digitais: fatura digital em PDF no aplicativo, aviso de viagem pelo app, SMS automático para transações PJ acima de R\$ 50 mil, criação de senha no ato da abertura de conta e habilitação de dispositivos via CRM em agências. O CSAT da Central de Atendimento atingiu média de 95% ao longo de 2025.

A tecnologia de Monitoramento Transacional com ênfase em Biometria Comportamental foi adquirida atualmente, e está em fase de implantação em todos os canais digitais, como aplicativo e internet banking, para todos os públicos. A solução permitirá estabelecer o padrão de comportamento do cliente nesses canais, por meio do monitoramento de suas transações em tempo real, possibilitando intervenções preventivas quando necessário ou a solicitação de um segundo fator de autenticação para a conclusão da operação.

O volume transacional via Pix atingiu R\$ 25,58 bilhões em 2025, crescimento de aproximadamente 17% em relação a 2024.



Pessoas, Diversidade e Desenvolvimento

11. Pessoas, Diversidade e Desenvolvimento

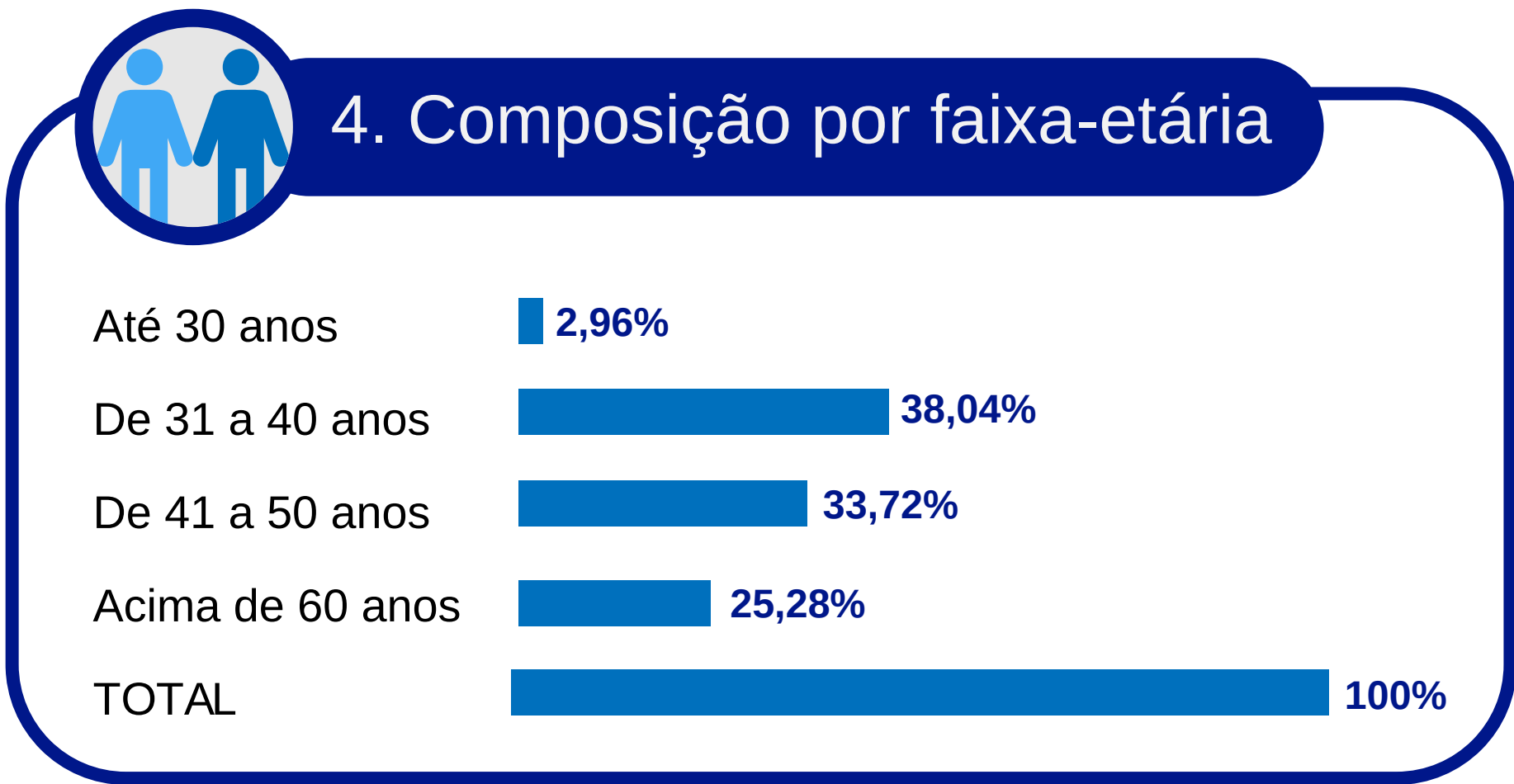
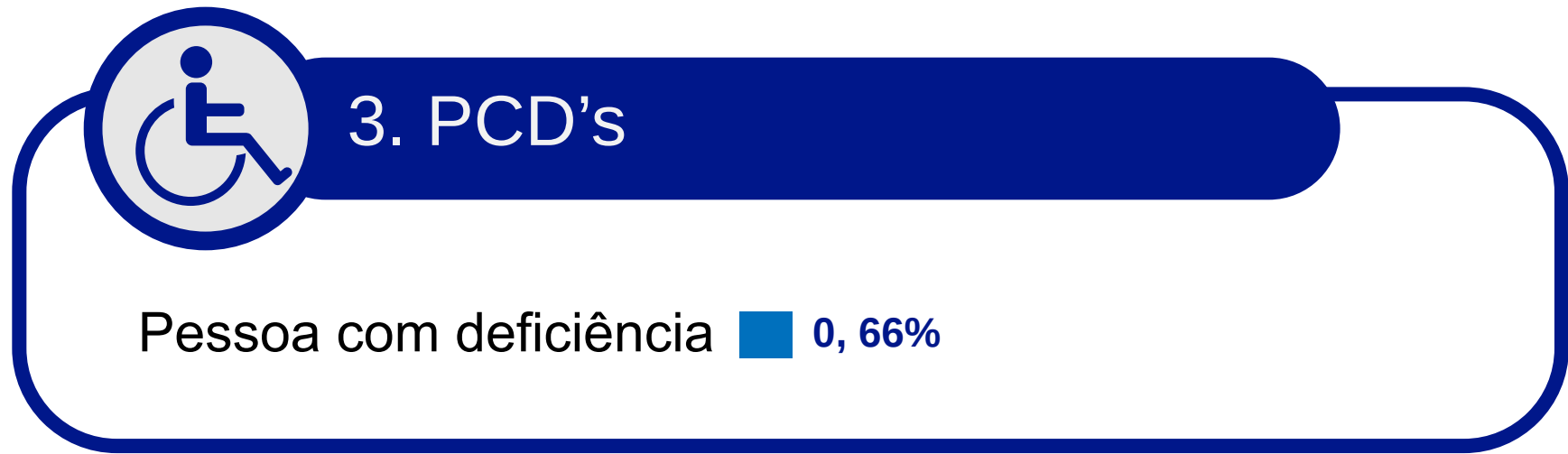
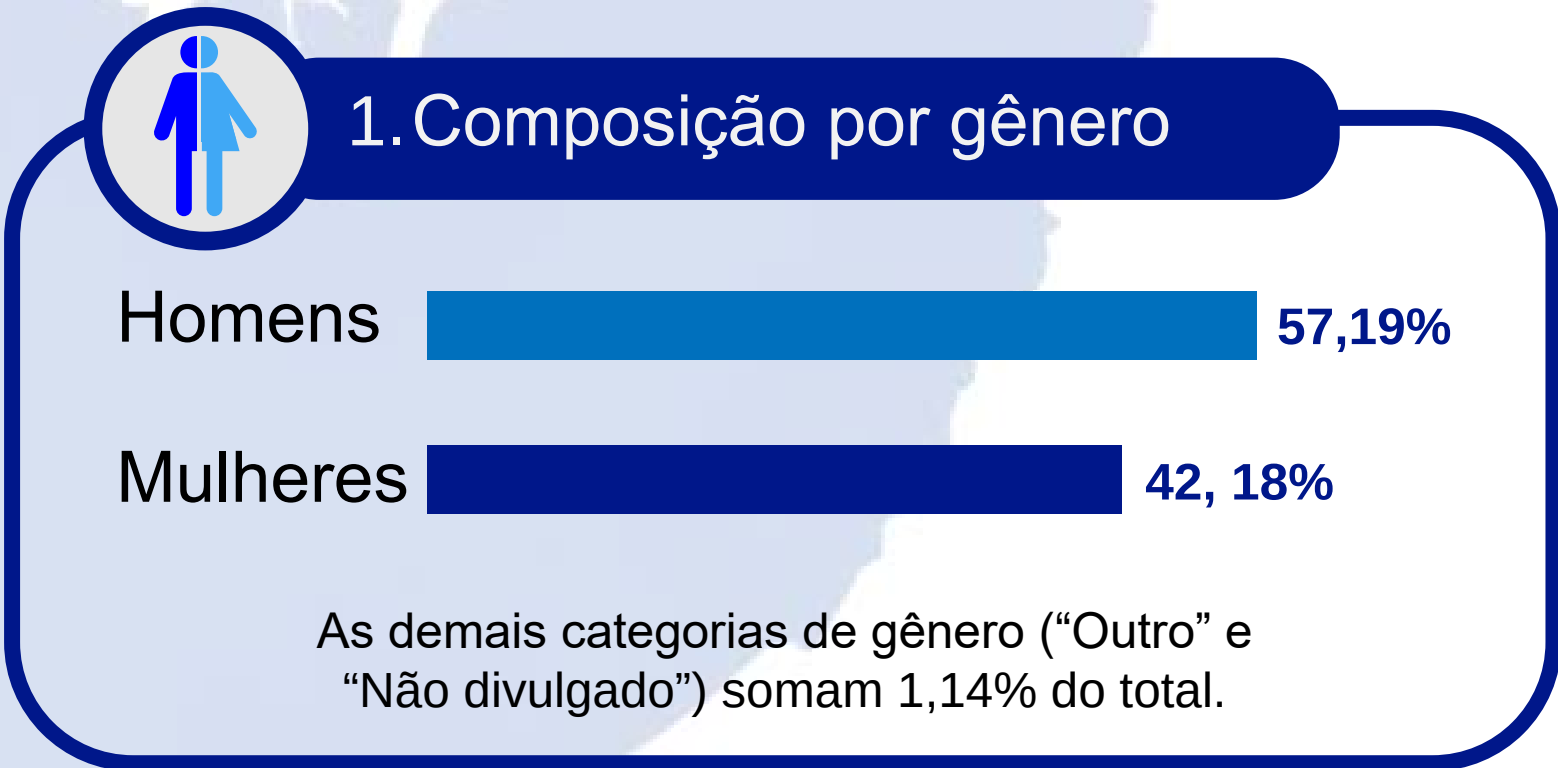
GRI 2-7, 2-8, 2-25, 3-3, 401-1, 401-3, 403-2, 404-1, 404-2, 404-3, 405-1, 406-1, ODS-3, 8-8, 10



Composição e Perfil do Quadro

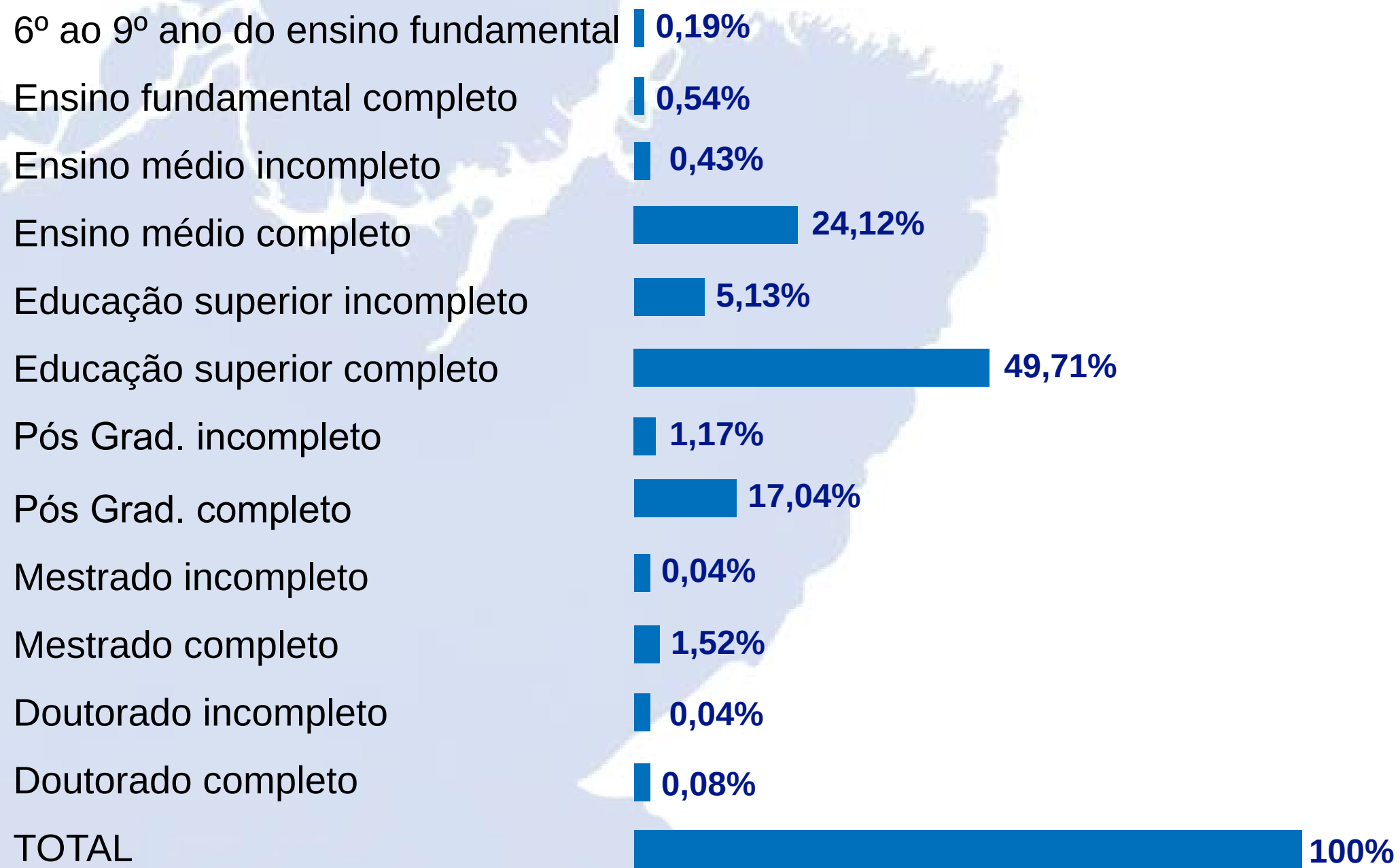
O crescimento do Banpará é resultado do esforço de cada um de seus colaboradores. Para isso são implementadas constantemente iniciativas que capacitam e fortalecem o quadro funcional do Banco consolidando uma força de trabalho abrangente e dedicada.

Os dados de composição do quadro de empregados do Banpará em 2025 foram apresentados com destaque para os seguintes indicadores:





5. Composição por escolaridade



Composição de estagiários e menor aprendiz:

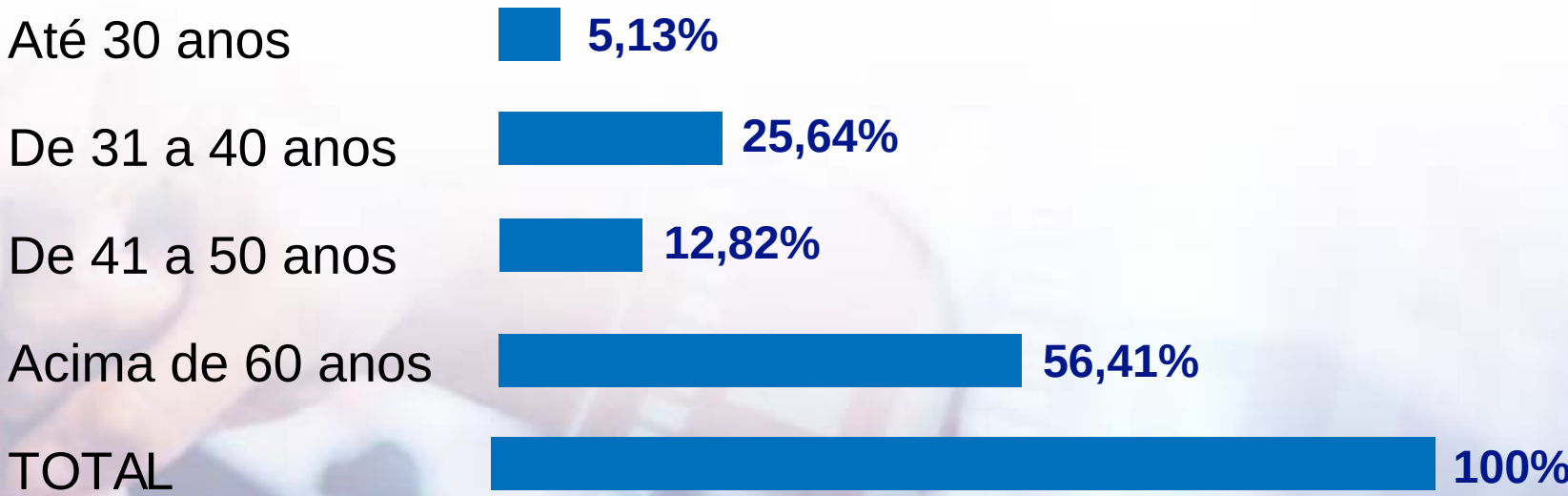
DADOS	FEMININO	MASCULINO	TOTAL GERAL
ESTAGIÁRIOS	164	122	276
APRENDIZES	64	75	139

No período de 01/01/2025 a 31/12/2025, não foram registradas novas contratações de empregados. Nesse contexto, a política de ingresso de pessoal prevê a contratação exclusivamente por meio de concurso público. O concurso vigente foi homologado em 22 de maio 2025, e as convocações estão condicionadas à observância aos princípios de eficiência e gestão estratégica do quadro de pessoal do Banco.

Rotatividade (desligamento):

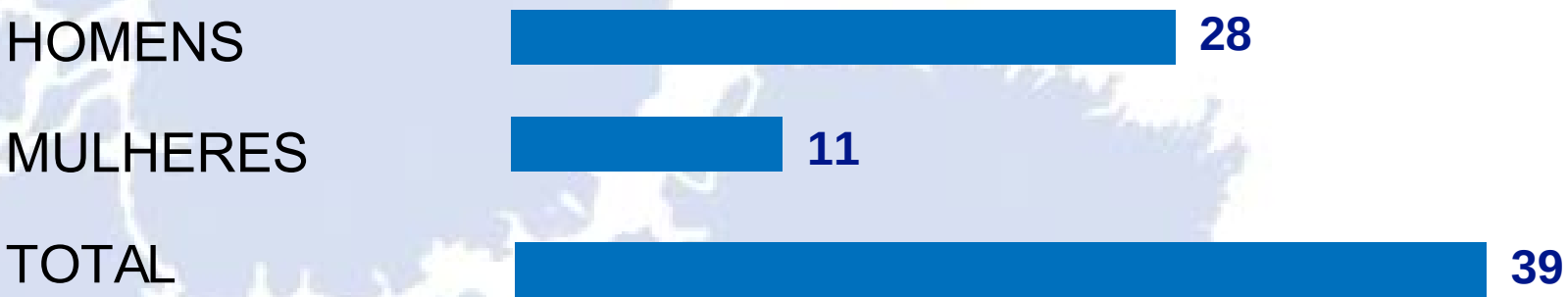


Faixa-etária





Gênero



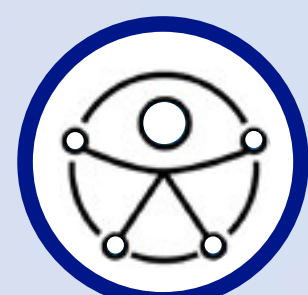
Terceirizados



Limpeza:
50 homens
224 mulheres



Motoristas:
8 Homens



APPD:
60 Homens
29 Mulheres



Receptionistas:
7 Mulheres



TI:
6 Homens
1 Mulher



Vigilância, detalhada por gênero e por lotação:

DADOS	HOMENS	MULHERES
MATRIZ	51	3
AGÊNCIAS CAPITAL	92	3
AGÊNCIAS INTERIOR	722	9

Diversidade e Inclusão

Em alusão ao “Abril Azul”, foram realizadas palestras educativas e informativas sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA), com o objetivo de sensibilizar colaboradores e demais públicos sobre a importância da conscientização, do respeito à diversidade e da promoção de ambientes mais inclusivos e acolhedores. A ação foi conduzida sob os temas “Quando nos conscientizamos, todas as peças se encaixam” e “Conhecer para entender, acolher e incluir”.

Diversidade nos Órgãos de Governança

A composição dos órgãos de governança do Banpará (22 membros nos Conselhos, Diretoria Colegiada e Comitês Estatutários) apresenta paridade de gênero relevante, com mulheres em posições de destaque, incluindo a Presidência do Conselho de Administração e a Presidência da Diretoria Colegiada.



Treinamentos e Capacitação

No âmbito do desenvolvimento pessoal, realizado no período o treinamento relacionado a direitos humanos como o RELACIONAMENTO INTERPESSOAL NO TRABALHO, com 1676 participantes e o SARB - CURSO DE LIBRAS (LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS), com participação de 291 ouvintes.

Foram reportados os dados mais abrangentes de capacitação de toda a coleta em 2025:

- Trilha de Carbono — Módulo I: 1.385 participantes (54,12% do quadro)
- Trilha de Carbono — Módulo II: 743 participantes
- Treinamento em Energia Solar PF: mais de 250 participantes
- Treinamento em Energia Solar PJ: mais de 250 participantes
- Workshop Finanças Sustentáveis (UNEP FI): 26 participantes
- 1º Simpósio Carbono Amazônia (SIMCARBO): participação institucional

Em 2025, houve participação em treinamentos de Equidade Racial e Letramento Racial promovidos pelo TCE, TRE e TCM, iniciativas vinculadas ao pilar Social/DEI que não foram identificadas em outras áreas da coleta e que demonstram a presença do Banco na discussão desses temas [ES33.1]. O valor investido em treinamento por colaborador integra o conjunto de 28 indicadores estratégicos monitorados institucionalmente.

No período reportado, 83 empregados foram beneficiados pelo Programa de Desenvolvimento Educacional do Banpará (PDEB), por meio de apoio à realização de cursos de graduação e pós-graduação. Desse total, 30 beneficiários são do gênero feminino e 53 do gênero masculino. Os participantes pertencem a diferentes funções e áreas de atuação da instituição, contribuindo para o desenvolvimento profissional e o fortalecimento das competências organizacionais.

Média de horas de capacitação realizada pelos empregados durante o período de 2025: Abaixo, a média de horas de capacitação realizadas pelos empregados ao longo de 2025 por gênero e por categoria funcional, refletindo o compromisso da instituição com o desenvolvimento contínuo de competências e a qualificação profissional de sua força de trabalho.



Por categoria funcional:

GÊNERO	MÉDIA DE CARGA HORÁRIA
FEMININO	7, 38 horas
MASCULINO	8, 62 horas

Saúde e Bem-estar

O Banpará disponibiliza aos seus empregados um conjunto de benefícios voltados à promoção da saúde, bem-estar, segurança e qualidade de vida, incluindo plano de saúde, plano odontológico, terapias holísticas, abono atividade, auxílio para filhos com deficiência, auxíliocreche/babá, ajuda de aluguel, seguro de vida, auxílio-funeral, previdência privada, valetransporte e vale-alimentação.

O programa de saúde do Banpará registrou em 2025: 1.703 atendimentos médicos, 1.524 pelo Serviço Social e 2.625 em terapias holísticas. Um programa específico de preparação para aposentadoria com módulo de sustentabilidade no planejamento financeiro foi mantido em 2025.

O Banpará promove campanhas educativas e preventivas alinhadas ao calendário anual do Ministério da Saúde, com o objetivo de incentivar o autocuidado, a promoção da saúde e a melhoria da qualidade de vida de seus empregados. As ações são realizadas em parceria com áreas internas do Banco, bem como com instituições e profissionais externos, incluindo a SESMA, HEMOPA, UNIMED e especialistas convidados.

Entre as iniciativas desenvolvidas, destaca-se a Campanha de Prevenção e Tratamento das Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), voltada à conscientização, prevenção e disseminação de informações sobre saúde sexual e reprodutiva.



Relacionamento com Clientes e Stakeholders

12. Relacionamento com Clientes e Stakeholders

GRI 2-25, 2-26, 2-29, 3-3, 416-1, 417-1, 418-1



SAC e Atendimento ao Consumidor

O SAC Banpará registrou 3.410 reclamações em 2025, com resolução de 100% das demandas no período. Os principais temas foram: Terminais Eletrônicos (241 demandas), Canais Digitais (136 demandas). Ampliação do escopo de produtos e serviços da Central Banpará: As inclusões de produtos e serviços, como das aplicações em LCI e CDB pelo Canal, impactaram diretamente na experiência do cliente, de forma que a pesquisa de satisfação (CSAT) apresentou uma média de 95% ao longo de 2025.

O SAC superou as metas regulatórias em 2025: Canal com 86,87% (meta 85%), Atendentes com 92,26% (meta 90%) e Percepção de Resolução com 71,17% (meta 70%).

Os canais de atendimento telefônicos disponibilizam a pesquisa de satisfação no final de cada atendimento, havendo sempre estímulo por parte dos atendentes para que o usuário/cliente respondam à pesquisa.

Ouvidoria

Distribuição das 2.886 demandas recebidas pela Ouvidoria em 2025:

Características	Distribuição
Reclamações	2.742
Informações	139
Denúncias	3
Sugestões	1
Elogios	1
Total	2.886

Os temas recorrentes identificados pela Ouvidoria foram: suspensão de débito automático, fraude bancária, Documento Descritivo de Crédito (DDC), retirada do SCR, cancelamento de tarifas e negociação de dívida.

A implantação de API para integração com Consumidor.gov.br e Banco Central do Brasil está em fase piloto, com previsão de operacionalização plena em 2026. Não foram identificados casos de vazamento ou violação de privacidade de dados de clientes em 2025 (GRI 418-1).

Relacionamento com o Governo e Programas Sociais

Apresenta-se em 2025 o maior volume financeiro da organização: R\$ 17,5 bilhões em folha de pagamento (+22% em relação a 2023), com receita de tarifas de R\$ 10 milhões. O sistema MultiservWEB foi modernizado com funcionalidade de renovação automática de contratos, aprimorando a prestação de serviços ao Governo do Estado.

A parceria do Banpará com a FAPESPA — Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas — foi formalizada em 2025 para fomentar inovação e fortalecer o ecossistema de startups amazônicas.



Compromissos de 2024 e Avanços em 2025

13. Compromissos de 2024 e Avanços em 2025

GRI 3-3



O Relatório de Sustentabilidade 2024 projetou compromissos e iniciativas para o período subsequente. A seguir, apresentamos a prestação de contas dessas projeções:

Compromisso / Projeção 2024	Situação em 2025
Atualização da materialidade nos relatórios subsequentes	Estudo iniciado em 2024, revisão metodológica em 2025, conclusão prevista para início de 2026
Energia renovável	Contrato no 039/2025 para locação de usina fotovoltaica assinado em abril/2025; funcionamento previsto para 2o sem./2026
Governança de TI e arquitetura tecnológica	Avanço para Nível 2 de Governança; satélites de baixa órbita, Data Center Container, PDTI 2026-2027
Novo sistema de Ouvidoria	API de integração em fase piloto; CRM 3.0 em implantação; gargalos de mensuração a resolver
Sustentabilidade na estratégia	PE 2025-2029 com 28 indicadores ASG; PRSAC atualizada; 8 ações estratégicas aprovadas
Adesão a iniciativas sustentáveis externas	Adesão ao PRB UNEP FI e ao IFACC — primeiro banco estadual e do Norte a aderir
Emissões de GEE	Inventário 2024 verificado (1.023,29 tCO2e); inventário 2025 em elaboração
Linha de financiamento para mercado de carbono	Estudo em andamento; sem produto formalizado em 2025
Fortalecimento dos canais digitais	236 mi transações no Mobile Banking; CSAT 95%; novas funcionalidades implementadas



Sumário GRI

14. Sumário GRI



Este sumário apresenta os indicadores GRI reportados neste relatório, as omissões e suas justificativas. Os indicadores foram revisados tecnicamente para garantir correspondência com o conteúdo reportado, sem reprodução automática dos códigos utilizados nos questionários de coleta.

Declaração de Uso: O Banpará reportou com base nas Normas GRI para o período de 01/01/2025 a 31/12/2025.

 Detalhes organizacionais GRI 2-1	13	 Estrutura e composição da governança GRI 2-9	23, 34
 Entidades incluídas no relatório GRI 2-2	07	 Nomeação e seleção do mais alto órgão de governança GRI 2-10	23
 Período, frequência e ponto de contato GRI 2-3	07	 Presidente do mais alto órgão de governança GRI 2-11	23
 Reapresentação de informações GRI 2-4	07	 Governança corporativa GRI 2-12 a 2-20	07, 23
 Asseguração externa GRI 2-5	07	 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável GRI 2-22	05
 Atividades, cadeia de valor e outros relacionamentos GRI 2-6	13, 16, 19, 36	 Compromissos, consultas e mecanismos de preocupações GRI 2-23 a 2-26	11, 23, 34, 38
 Empregados GRI 2-7	38	 Associações e iniciativas externas GRI 2-28	16, 09
 Trabalhadores não empregados GRI 2-8	38	 Valor econômico gerado e distribuído GRI 201-1	13
		 Implicações financeiras de riscos e oportunidades climáticas GRI 201-2	34



	Investimentos em infraestrutura e serviços GRI 203-1	13, 16, 36
	Impactos econômicos indiretos GRI 203-2	13, 16
	Avaliação de riscos de corrupção GRI 205-1	23
	Casos confirmados de corrupção GRI 205-3	23
	Consumo de energia GRI 302-1	19
	Redução do consumo de energia GRI 302-4	19
	Interações com água GRI 303-1	19
	Emissões de GEE GRI 305-1 a 305-5	19
	Gestão de resíduos GRI 306-2	19

	Novos empregados e rotatividade GRI 401-1	38
	Licença parental GRI 401-3	38
	Treinamento e educação GRI 404-1 a 404-2	38
	Diversidade em órgãos de governança e empregados GRI 405-1	38
	Casos de discriminação GRI 406-1	23, 38
	Operações com risco de trabalho infantil GRI 408-1	34
	Operações com risco de trabalho forçado GRI 409-1	34
	Avaliação de impactos na saúde e segurança de categorias de produto GRI 416-1	34, 43
	Reclamações por privacidade GRI 418-1	34, 43



Considerações Finais

15. Informações Gerais



Banpará — Banco do Estado do Pará S.A.

CNPJ: 04.913.711/0001-08

Sede: Av. Presidente Vargas, 251, Campina, Belém — PA

Site: www.banpara.b.br

Site de Relações com Investidores: <http://ri.banpara.b.br>

Ponto de contato para dúvidas sobre este relatório:

SUROS – Superintendência de Risco Operacional e Responsabilidade Social, Ambiental e Climática.

Superintendente – Erick Fragata Santos Silva.

Telefone: (91) 3348-2512

GEASG — Gerência de PRSAC e ASG. Gerente – Fábio Batista Sarubi

Telefone: (91) 3348-2880

Este relatório foi elaborado Superintendência de Risco Operacional e Responsabilidade Social, Ambiental e Climática com apoio da Gerência de PRSAC e ASG (GEASG), com base nos questionários respondidos por 35 áreas do Banpará e no Relatório de Sustentabilidade 2024. A minuta foi submetida às Diretorias para validação e à Diretoria Colegiada para aprovação final.

Todas as edições anteriores do Relatório de Sustentabilidade estão disponíveis no site institucional, na seção Responsabilidade Social, Ambiental e Climática.